



## Cordel: um poema narrativo

©Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR

### Do que você vai conhecer

- Entrevista
- Orações subordinadas adjetivas
- Cordel
- Pontuação das orações subordinadas adjetivas
- Cordel em jogral
- Orações subordinadas adjetivas desenvolvidas e reduzidas
- Uma história para um cordel

Este capítulo se inicia com uma entrevista realizada com o cordelista Paulo Nunes Batista, para se conhecer um pouco mais sobre essa literatura popular. Só então, será feita a leitura de um cordel, observando-se suas características composicionais e sua narrativa.

BORGES, J. O monstro do Sertão. In: PENTEADO, José O. (Org.). *A arte de J. Borges: do cordel à xilogravura*. Curitiba: Museu Oscar Niemeyer, 2008.

1



O MONSTRO DO SERTÃO

J. BORGES

X

**1** Uma entrevista pode ser individual (dada a apenas um veículo de comunicação) ou coletiva (concedida a um grupo de jornalistas de diferentes veículos). De que tipo é essa entrevista?

É uma entrevista individual.

**2** Identifique as partes que, geralmente, compõem uma entrevista.

Em geral, a entrevista é constituída de título, nome do entrevistado, nome(s) do(s) jornalista(s), texto de abertura (apresentação resumida do entrevistado) e uma série de perguntas e respostas.

**3** Como os interlocutores, isto é, entrevistador e entrevistado, estão identificados graficamente na série de perguntas e respostas?

Por meio de siglas. O entrevistador é identificado pelas iniciais do nome do jornal (AND – A Nova Democracia), e o entrevistado, pelas iniciais de seu nome (PNB – Paulo Nunes Batista).

**4** Com que objetivo os interlocutores foram identificados dessa forma?

As siglas, nesse caso, promovem economia de espaço e evitam repetições muito extensas.

**5** O tratamento do entrevistador com o entrevistado é formal ou informal? Apresente exemplos que comprovem sua resposta.

Informal. "Você" e "Paulo" são formas de tratamento que revelam intimidade; "senhor", mais formal, aparece uma única vez.

**6** Que estratégia inicial o jornal usou para mostrar ao leitor a literatura de cordel como uma arte representativa de um povo?

As perguntas iniciais exploram a história de vida de Paulo Nunes Batista.

**7** As entrevistas são feitas, geralmente, com pessoas de projeção, as quais respondem a perguntas elaboradas por jornalistas. Considerando a resposta de Paulo Nunes Batista à segunda pergunta, por que razões o jornal o elegeu para ser o entrevistado da edição?

Pelo fato de ele ser de uma família de poetas populares no Nordeste, cujos membros foram repentistas cantadores e cordelistas famosos.

**8** Preencha o quadro a seguir com explicações de Paulo Nunes Batista sobre as palavras referentes à literatura de cordel.

Glosador

"Glosador é aquele que faz o verso na hora com qualquer assunto."

Cordelista

"O cordelista escreve os versos."/O cordelista autêntico usa sextilhas ou setilhas.

7

**Repentista**

"O repentista canta versos de improviso."

**Cantador**

"O cantador apenas canta, ele pode simplesmente ter decorado os versos."

**Coquista**

"Coquista é o cantador de coco, ele pode ser repentista ou não. Ele decora e canta, utilizando o pandeiro ou o ganzá [...]"

**9** Por meio de uma entrevista, o leitor pode conhecer o posicionamento do entrevistado a respeito de determinado assunto. Transcreva trechos que revelem a visão do cordelista Paulo Nunes Batista sobre

a) o papel do cordel na cultura popular;

"[...] o cordel é um veículo de difusão de cultura muito importante. No Nordeste muita gente aprendeu a ler através do cordel."

b) a missão do cordel de uma geração para outra;

"Essa poesia do povo transmite de geração para geração os conhecimentos, as lutas, como a do camponês sem-terra."

c) os cordelistas e cantadores atuais;

"Os cordelistas e cantadores de viola estão vendidos ao sistema porque o que dá dinheiro para eles é isso."

d) o verdadeiro poeta do povo;

"É aquele que diz o que o povo sente. É o poeta que não está ligado a latifundiário, à elite, mas ao povo. O povo está com fome porque não tem dinheiro, não recebe pelo que produz, então ele escreve sobre isso."

e) o maior cordelista do Brasil;

"O maior de todos os cordelistas do Brasil é o Leandro Gomes de Barros, paraibano, compadre de meu pai. Escreveu mais de mil folhetos e nunca fez outra coisa na vida." 4

f) a participação da mulher no cordel.

"O que o homem pode fazer a mulher pode fazer igual. Ela tem inteligência, cultura, vontade."